

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

PESQUISA DO GÊNERO *Mycobacterium* EM AMOSTRAS DE SECREÇÕES DE VIAS AÉREAS DE ORIGEM HOSPITALAR

Santo, H. M. S.¹ Basagni, N. S.²; Canettieri, A.C.V.³; Maria, A.⁴; Khouri, S.⁵

1,2,3,5 Faculdade de Ciências da Saúde, Curso Biomedicina e Farmácia, NUFABI (Núcleo de Estudos Farmacêuticos e Biomédicos), Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil . e-mail: 1bertosouza@gmail.com

⁴ Instituto Adolfo Lutz, Praça Coronel Vitoriano, 23, Centro, Taubaté, SP/Brasil, CEP 12020-020, fone: 3621-2644, e-mail: aguidamaria@ial.sp.gov.br

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, provocada por espécies diferentes de bacilos do gênero *Mycobacterium*. O Brasil situa-se entre os países com maiores taxas de mortalidade, ocupando, assim, o 15º lugar no ranking de 22 países que concentram mais de 80% dos casos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a TB como uma doença de emergência mundial. Um terço da população mundial está infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e grande parte dela poderá desenvolver e transmitir a doença para a comunidade. A baciloscopia é o exame básico para o diagnóstico, especialmente na forma pulmonar, sendo uma técnica rápida, fácil e de baixo custo. Amostras de material de pacientes internados, em hospital público, foram cedidas pelo Laboratório Central de São José dos Campos - SP; onde foram verificados os índices de positividade das mesmas para baciloscopia e para cultura de *Mycobacterium sp.*, com o objetivo de avaliar a incidência dos casos de TB pulmonar hospitalar registrados no período de março a junho de 2009. Utilizou-se a técnica da coloração de Ziehl-Neelsen para a realização do exame de baciloscopia. A cultura foi realizada em meio Löwenstein-Jensen, pelo método de Ogawa. Foram analisadas 130 amostras, sendo 81 homens (62,31%) e 49 mulheres (37,69%) e através da baciloscopia diagnosticados 90% dos casos negativos e 10% positivos, ou seja, das 130 amostras investigadas, 13 amostras foram positivas para o gênero *Mycobacterium*. Desta porcentagem positiva, 8,46%(11) corresponde a pacientes do sexo masculino e 1,54% (2) do sexo feminino. Embora tenha havido um nítido acréscimo na quantidade e qualidade de publicações e estudos em TB, o tempo decorrido ainda é curto para que os frutos, deste investimento, sejam perceptíveis sob a forma de produção de conhecimento nacional à curto e à longo prazo.